

AÇÃO PASTORAL: 6 a 12 de Outubro de 2025			
JUBILEU 2025 ESPERANÇA	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 06 – 10 – 2025			
Terça-feira 07 – 10 – 2025	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 08 – 10 – 2025		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 09 – 10 – 2025	15h Missa Santa Casa	B Sucesso – 19h	
Sexta-feira 10 – 10 – 2025		Cartório – 17:30 Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 11 – 10 – 2025	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
<b>DOMINGO XXVIII Tempo Comum 12 – 10 – 2025</b>	<b>Missa – 11h</b>	<b>Missa – 9:30</b>	<b>S. Pedro – 8h Igreja – 16h</b>

## PUBLICAÇÕES GERAIS

REGRESSO DA CATEQUESE, DIA 11 NA HORA DA MISSA

**FESTA DAS MISSÕES, dia 19 de Outubro Colégio Infante Missa 11h tarde festiva**

Começamos já a programar o Natal, vamos envolver toda a catequese

- **Concerto "Mandoisland" (acordeão e bandolim) Auditório Dr. Magalhães e Almeida, no dia 10 de Outubro às 20h!**

### Paróquia do Atouguia

- ✓ Festa de São Pedro, dia 19 de Outubro às 16h
- ✓ Está a decorrer a recolha de ofertas para a Festa de Cristo Rei
- ✓ Começamos as obras na casa paroquial
- ✓

### Paróquia da Calheta

✓

### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Apresentação das contas das festas de São Francisco e Bom Sucesso
- ✓ 13 de Outubro iniciamos a nossa devoção à Senhora das Preces
- ✓

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

# DIA DA COMUNHÃO

Formar Cristãos Leigos para a Missão na Igreja e no Mundo

*"Somos chamados a criar novos sinais de Esperança"*  
Papa Leão XIV

Telefone: 291 824 510 / 291 823 720 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355  
Ficha Técnica: Director: O Pároco | Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.  
[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com) | [www.facebook.com/ParoquiasdaCalheta](https://www.facebook.com/ParoquiasdaCalheta)

JUBILEU 2025  
PEREGRINOS DE ESPERANÇA

PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER CALHETA  
PARÓQUIA DA CALHETA  
PARÓQUIA DO ATOUGUIA  
São João Batista Calheta

**Nº 758 – Série III – 5 de Outubro de 2025**

**DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM**

## FÉ, a fé... um dom de Deus, uma resposta nossa

Não são poucas as vezes em que alguém passa por mim, ou manda mensagem, ou vem ter ao meu encontro, simplesmente para dizer... «senhor padre, eu não

fé  ...

estou bem e nem sei porquê». Muitas vezes invade-nos uma ansiedade, uma tristeza, um “peso” interior que nos rouba a alegria e o encanto da Vida. Sim, existem mesmo forças invisíveis, existe o inexplicável. Por outro lado, a alegria e emoção de um abraço num reencontro, a esperança de conseguir determinada meta... que forças incríveis que nos movem, e que REALMENTE EXISTEM! Ora a fé, no dizer de Jesus, mesmo do tamanho de um grão de mostarda (muito pequenina) tem a força de mover. Somos seres espirituais, somos da Luz, somos os únicos na Criação capazes de viver a Fé que move a vida. Por isso a Palavra de Deus deste Domingo vem nos ajudar a reacender este dom que está em nós, a aceitar o grande Amor presente na Cruz e a viver mais «leves» mais confiantes e percebendo que fomos criados para o Amor, também isto é Fé. É a Fé que nos faz perceber que existimos para a Comunhão Eterna com Deus, pois foi o próprio Jesus quem o garantiu. É a Fé que nos fará aceitar em paz a Cruz do dia a dia e viver do e para o Amor. Feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

PALAVRA DO PÁROCO

**Evangelho do Domingo**  
**Dia de 12 outubro de 2025**  
**DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM**

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo**  
**segundo São Lucas**

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

**Palavra da salvação.**



**ACONTECE NA DIOCESE:**

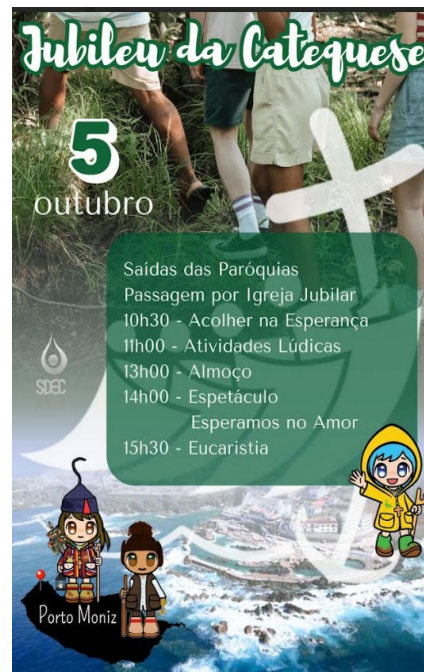
✠ O Bispo do Funchal, D. Nuno Brás, presidiu este domingo, 28 de setembro, à Eucaristia de abertura do novo Ano Pastoral, celebrada na Sé do Funchal.(...) Ao apresentar o tema que marcará o novo ano pastoral — “Formação dos Leigos” — D. Nuno Brás explicou que “formar significa dar forma, e formar um cristão é ajudá-lo a assumir a forma de Cristo. Significa moldar a vida interior e exterior para que Cristo continue a estar presente e a dar a sua vida ao mundo”.

(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

✠ **5 DE outubro – Jubileu da catequese no Porto Moniz.**

O secretariado da catequese em conjunto com a Equipa de Coordenação Jubilar 2025.

As catequistas estão a convidar todas as famílias à participação, será o início da catequese diocesana. NÃO PERCAM!



**O Mês de Outubro inicia com a celebração da Memória de Santa Teresinha do Menino Jesus, uma alma que através das “coisas pequenas” chegou à santidade. A leitura da sua autobiografia *História de uma Alma*, poderá ser uma sugestão para as noites grandes que se aproximam:**

«Thérèse Françoise Marie Martin nasceu em Alençon, em 2 de janeiro de 1873, seus pais muito católicos, “dignos mais do céu do que da terra”, como Terezinha os definia. Ela era a última de oito filhos, três dos quais morreram quando crianças. Aos quatro anos, ficando órfã de mãe, reviveu o drama do abandono, por causa da entrada progressiva de quatro de suas irmãs para o Carmelo. No entanto, recebia o carinho especial do seu pai, que a chamava “pequena rainha da França e de Navarra”, como também “a pequena órfã de Beresina”.

Por sua vez, ela também entra para o Carmelo de Lisieux, com apenas quinze anos, por especial autorização do Papa Leão XIII, após ter ido suplicá-lo a Roma. O desejo da jovem era “salvar as almas” e, sobretudo, “rezar para ajudar os sacerdotes”. Na hora de fazer a profissão dos votos religiosos ela recebeu o nome de Irmã Teresa do Menino Jesus e da Santa Face. A pedido da Superiora, Terezinha começou, imediatamente, a escrever um diário, no qual fez algumas anotações sobre as etapas da sua vida interior. Em 1895, escreveu: “No dia 9 de junho, festa da Santíssima Trindade, recebi a graça de entender, mais do que nunca, quanto Jesus quer ser amado!”. Na França, no final do século XIX, difundia-se o pensamento positivista, impulsionado por grandes invenções e apoiado por ideias anticlericais e ateístas.

Por isso, a elaboração de uma espiritualidade muito original, por parte de Teresa, também chamada “teologia do Pequeno Caminho” ou “da Infância Espiritual”, assume particular importância; trata-se de uma espiritualidade, cuja prática do amor a Deus não se baseava em grandes ações, mas em pequenos atos diários, aparentemente insignificantes. Na sua autobiografia, Santa Teresa escreve: “Há somente uma coisa a ser feita: oferecer a Jesus as flores dos pequenos sacrifícios”. E, ainda: “Quero transmitir as pequenas ações que consegui fazer”.

Na sua elaboração original, o Diário tem um subtítulo: “História primaveril de uma florzinha branca”. No entanto, sob um aparente romanticismo, se oculta, na verdade, um caminho árduo rumo à santidade, marcado por uma forte resposta ao amor de Deus pelo homem.»

(<https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia>)

**Que neste mês de outubro as nossas intenções de orações sejam em especial pela paz no mundo e por todos os que em pequenos gestos cultivam a paz. Especialmente pelos missionários espalhados pelo mundo.**

**“ex urbe ad totum orbe”**

✠ **Cidade do Vaticano, 01 out 2025 (Ecclesia)** – O Papa lamentou a onda de violência que atinge a ilha da Madagáscar, que provocou várias mortes e levou à queda do Governo.

“Estou profundamente entristecido com as notícias que chegam de Madagáscar sobre os violentos confrontos entre as forças da ordem e jovens manifestantes, que causaram a morte de alguns deles e cerca de cem feridos”.

